

Antífona

(Zé Modesto)

Nossa Senhora, Mãe Preta do Paraíba
Dá tua bênção pra gente ir cantando em frente
E pela frente põe gente em nosso caminho
Pra *nóis cantá* e ter sempre alguém ouvindo

Nossa Senhora vigia
Esparrama o teu amor
Pra que na vida a poesia
Nos seja causa maior
Não seja a raspa do tempo
Que ele voa ligeirinho
Seja a poesia o alimento
A sustança no caminho

Cuida que haja o afago
E todo amor que ele tem
Que os corações que andam vagos
Encontrem logo o seu bem
Nessa vida sem carinho
O nosso destino é vão
Que é que na vida sozinho
Tem feliz seu coração?

Sinhá Preta seja abrigo
Nas horas de *precisão*
Que a gente saia do umbigo
E viva mais comunhão
Batendo menos cabeças
Fica leve a nossa cruz
Tua bênção Sinhá *nas encrenca*
Tua glória nos dias de luz!



3º Retiro de lideranças das CEBs da Região Episcopal Brasilândia

09 a 11 de novembro de 2012

Oração da manhã (domingo, 11 de novembro) – Setor Perus